

Folha Informativa SRADR

2022-06-21

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/959</u>	2022.06.21	Comissão Europeia	Altera o anexo VII do Regulamento de Execução (UE) 2019/2072 no que diz respeito aos requisitos para a introdução na União de determinados frutos de <i>Capsicum</i> (L.), <i>Citrus</i> L., <i>Citrus sinensis</i> Pers., <i>Prunus persica</i> (L.) Batsch e <i>Punica granatum</i> L.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/961</u>	2022.06.21	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de tetra-hidrocurcuminoídes como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/963</u>	2022.06.21	Comissão europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.
<u>Relatório Especial 12/2022</u>	2022.06.21	Tribunal de Contas Europeu	“Durabilidade no desenvolvimento rural – A maioria dos projetos mantém-se operacional durante o período necessário, mas há margem para alcançar resultados duradouros a mais longo prazo”.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Secretaria da Agricultura apoia preservação de juntas de bois da raça Ramo Grande**
- A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através da Direção Regional da Agricultura, instituiu, pela primeira vez, um apoio à preservação e manutenção das juntas de bois da raça autóctone Ramo Grande. Esta comparticipação financeira aos produtores detentores destes bovinos tem por base o facto de a raça autóctone Ramo Grande ser originária da Região Autónoma dos Açores, e existir a necessidade premente de a preservar como um património identitário e garante da biodiversidade genética.
- “O incentivo visa relevar o papel primordial que os bovinos desta raça representaram na Região desde o povoamento das ilhas no desenvolvimento da atividade agrícola, atendendo à sua tripla aptidão”, considera o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura.
- O governante lembra que os bovinos em questão são utilizados na “produção de carne, leite e trabalho” e, presentemente, têm também uma “participação assídua nos cortejos etnográficos e nas festividades tradicionais, sobretudo as associadas ao culto ao Divino Espírito Santo”.
- Tal, acredita António Ventura, “é de grande interesse para a conservação futura desta raça e desperta grande entusiasmo na população, quer nos locais, quer nos visitantes, e sobretudo nos da diáspora por relembrares todas as atividades agrícolas que eram realizadas com estes bovinos pelos seus antepassados”.

Folha Informativa SRADR

2022-06-21

As juntas de bois da raça autóctone Ramo Grande fazem parte das tradições e da cultura do arquipélago e a sua manutenção acarreta custos, que foram agudizados com a situação pandémica, e que importa participar de modo a garantir a continuidade da raça e, por consequência, assegurar as manifestações culturais inerentes.

Nesta medida foram aprovadas 30 candidaturas, num valor global de cerca de 14.500,00 euros, que corresponde a 34 juntas de bois, oriundas das ilhas de São Jorge, São Miguel, Terceira e Faial. A ilha de São Jorge representa 59% das juntas de bois a serem apoiadas, seguida por São Miguel com 26%. De referir que é na ilha de São Jorge que se encontram cerca de metade dos criadores e dos bovinos desta raça.

Fonte - [Secretaria da Agricultura apoia preservação de juntas de bois da raça Ramo Grande - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Regime das comparticipações financeiras a atribuir às associações de Proteção Animal publicado em Jornal Oficial

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, informa que foi publicada em Jornal Oficial a portaria que estabelece o regime das comparticipações financeiras a atribuir às associações de Proteção Animal.

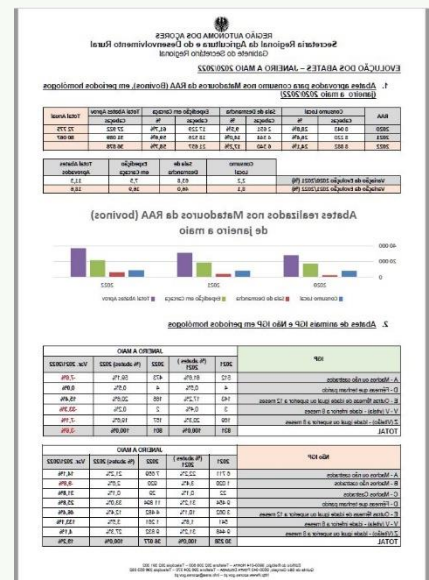
O documento, assinado pelo Secretário Regional da tutela, António Ventura, incorpora os valores a transferir às associações legalmente constituídas, que exerçam atividade na Região Autónoma dos Açores, aos Centros de Recolha Oficial, autorizados nos termos da legislação em vigor e às juntas de freguesia das ilhas da região nas quais não existam Centros de Recolha Oficial.

Fonte – [Regime das comparticipações financeiras a atribuir às associações de Proteção Animal publicado em Jornal Oficial - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Evolução dos Abates – janeiro a maio 2020/2022

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural divulgou um folheto informativo sobre a evolução dos abates de bovinos nos matadouros da Região Autónoma dos Açores nos meses de janeiro a maio do triénio 2020-2022. De janeiro a maio de 2022 foram abatidos e aprovados para consumo 36.878 bovinos, mais 18,6% do que no mesmo período de 2021 e mais 24,3% do que no mesmo período de 2020 (de janeiro a maio de 2021 registou-se um aumento de 11,3% relativamente ao mesmo período de 2020).

Fonte – [Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural](#)



Índice de vendas do comércio a retalho – Produtos Alimentares – Maio de 2022

Em maio, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 5,15% a preços constantes e 11,67% a preços correntes.

[Índice de vendas do comércio a retalho – Produtos Alimentares – Maio de 2022](#)

Fonte - [SREA \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-06-21



República Portuguesa

Notícias

❖ **Contas Económicas da Silvicultura: Em 2020, o VAB da silvicultura diminuiu 6,5% em volume e 8,5% em valor – 2020**

Em 2020, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da silvicultura decresceu em volume e em valor (-6,5% e -8,5%, respetivamente), mantendo a tendência decrescente registada desde 2015.

A produção diminuiu em termos nominais e reais (5,8% e 7,2%, respetivamente), em resultado do decréscimo generalizado em todos os produtos silvícolas, com exceção da madeira para energia.

O saldo da balança comercial dos produtos de origem florestal atingiu um máximo em 2021, tendo aumentado de 2,4 mil milhões de euros, em 2020, para 2,7 mil milhões de euros. Os produtos à base de cortiça continuam a apresentar o maior excedente comercial (997,2 milhões de euros), tendo alcançado o valor mais elevado dos últimos cinco anos (mais 101,9 milhões de euros do que em 2020).

O peso relativo das exportações de materiais e produtos industriais de origem florestal no total de exportações aumentou de 8,6% em 2020 para 8,8% em 2021.

[Contas Económicas da Silvicultura em 2020](#)

Fonte - [Contas Económicas da Silvicultura: Em 2020, o VAB da silvicultura diminuiu 6,5% em volume e 8,5% em valor - 2020 - Agroportal](#)

❖ **Indicadores de redução de pesticidas**

Os últimos dados referentes aos indicadores de redução de pesticidas, estabelecidos no contexto da Estratégia do Prado ao Prato, foram recentemente publicados pela Comissão Europeia. Os dados publicados mostram que, em relação ao período de base de 2015-2017, a nível da UE o uso e risco de pesticidas químicos sofreu uma diminuição de 14%, enquanto o uso de pesticidas mais perigosos teve uma diminuição de 26%.

De realçar os dados referentes a Portugal, em que houve uma redução de 19% no uso e risco de pesticidas químicos e de 54% no uso de pesticidas mais perigosos, o que coloca Portugal muito acima da média europeia em termos de esforço de redução, sendo o Estado membro com a redução mais significativa no indicador «uso de pesticidas mais perigosos».

Para mais informação pode ser consultado: <https://ec.europa.eu/food/plants/pesticides/sustainable-use-pesticides/farm-fork-targets-progress>

Fonte - [Indicadores de redução de pesticidas – DGAV](#)

❖ **Retirada do mercado de medicamentos veterinários contendo óxido de zinco**

A 26 de junho de 2017, a Comissão Europeia adotou a decisão de retirar as Autorizações de Introdução no Mercado (AIM) de medicamentos veterinários contendo óxido de zinco para administração oral a espécies produtoras de alimento para consumo humano. Foi dado aos Estados-Membros um período de até cinco anos, para revogar as AIM de medicamentos veterinários contendo esta substância ativa.

Em fevereiro de 2016, a França e os Países Baixos apresentaram ao Comité dos Medicamentos para Uso Veterinário (CVMP), da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), uma arbitragem no âmbito do Artigo 35º.

O CVMP realizou uma revisão científica dos dados fornecidos pelos detentores das autorizações e concluiu, que os riscos para o meio ambiente associados ao uso desses medicamentos veterinários, não são ultrapassados pelos benefícios clínicos demonstrados em suínos.

Folha Informativa SRADR

2022-06-21

Foi também identificado um risco associado ao desenvolvimento de resistência aos antimicrobianos, embora não se conseguisse quantificá-lo.

Assim, o CVMP recomendou a retirada da EU de medicamentos veterinários contendo óxido de zinco.

A 26 de junho, a Comissão Europeia adotou a decisão de retirar as AIMs de medicamentos veterinários contendo óxido de zinco para administração oral a espécies produtoras de alimento para consumo humano.

Foi dado aos Estados-Membros um período de até cinco anos, a partir da data de adoção da decisão da Comissão, para revogar as autorizações de introdução no mercado de medicamentos veterinários contendo esta substância ativa.

Esta decisão foi adotada na reunião do Comité Permanente da Comissão a 19 de junho.

À data, tendo em conta a Decisão da CE, a DGAV informou os Titulares das AIMs deste período máximo de 5 anos antes do termo dessas autorizações de forma a apoiar a adoção e a transição para estratégias de manejo alternativas.

Existem 3 medicamentos veterinários autorizados em Portugal para administração oral a animais produtores de alimentos para consumo humano, que contêm óxido de zinco como substância ativa.

Nome do Medicamento Veterinário	Número de AIM	Código ATCvet
APSAMIX ZINC 1000 mg/g pré-mistura medicamentosa para suínos	073/01/08RFVPT	QA07XA91
Gutal 1000 mg/g pré-mistura medicamentosa para alimento medicamentoso para leitões	966/01/15DFVPT	QA07XA91
ÓXIDO DE ZINCO CALIER, 1000 mg/g, pré-mistura medicamentosa para alimento medicamentoso para suínos (leitões)	112/01/08NFVPT	QA07XA91

Face ao acima exposto, informa-se que os medicamentos veterinários em questão não poderão ser comercializados / utilizados após 26/06/2022.

Informamos também o seguinte:

A data limite de prescrição médico-veterinária de medicamentos com óxido de zinco é 25/06/2022.

A data limite para fabrico de alimentos medicamentosos com óxido de zinco é 01/07/2022.

Tendo em conta o RCMV dos Medicamentos Veterinários em questão que estabelecem 14 dias de tratamento, os alimentos medicamentosos com estes medicamentos veterinários podem ser utilizados até 15 de julho (último dia de tratamento).

Fonte - Retirada do mercado de medicamentos veterinários contendo óxido de zinco – DGAV



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ Mais europeus querem um abastecimento estável de alimentos na UE em todos os momentos, de acordo com o Eurobarómetro

Quase metade dos europeus pensa que garantir um abastecimento estável de alimentos na UE em todos os momentos deve ser um objetivo principal da Política Agrícola Comum (PAC), um aumento de 6 pontos percentuais desde 2020, de acordo com o último Eurobarómetro sobre agricultura e a PAC publicado hoje. Esta opinião ganhou terreno em 22 países da UE e aumentou pelo menos dez pontos percentuais em seis países (Finlândia, Lituânia, Suécia, Grécia, Espanha e Itália).

Folha Informativa SRADR

2022-06-21



Outras Notícias da Comissão Europeia

Além disso, mais de metade dos inquiridos (55%, +6 pontos percentuais) acrescenta que a PAC deve também contribuir para garantir preços razoáveis para os consumidores. Desde 2020, esta visão ganhou terreno em 20 países da UE e foi a resposta mais comum na Grécia (76%), Chipre (75%), Bulgária (62%), Hungria (61%), República Checa (58%), Letónia (57%) e Polónia (52%). Quando questionados se a PAC contribui eficazmente para estes dois objetivos – abastecimento alimentar estável e preços razoáveis – 79% e 65% dos europeus pensam assim, respetivamente.

Fornecer alimentos seguros, saudáveis e sustentáveis de alta qualidade continua a ser a principal missão da PAC, de acordo com seis em cada dez europeus. Isso permaneceu estável durante um período de vários anos.

O Eurobarómetro destaca a perceção pública de que as alterações climáticas estão a afetar cada vez mais a atividade agrícola. Com efeito, 92% dos europeus concordam que eventos climáticos extremos, como inundações e secas cada vez mais severas, podem ter impacto no abastecimento alimentar e na segurança alimentar na UE. Embora uma grande parte dos inquiridos (58%, +3 pontos percentuais) afirme que a agricultura já deu um contributo importante na luta contra as alterações climáticas e que a PAC ajuda a proteger o ambiente e a combater as alterações climáticas (65%), dois terços (67%) consideram que os agricultores da UE ainda poderiam fazer mais para mudar a forma como trabalham, mesmo que isso signifique que a agricultura da UE seja menos competitiva a nível global. Seis em cada dez europeus (60%) também dizem que estão dispostos a pagar mais por produtos agrícolas produzidos de forma a limitar a sua pegada de carbono; esta é uma redução de 6 pontos percentuais desde 2020.

Mais de oito em cada dez europeus (87%) citam uma cadeia de abastecimento curta como um fator importante na sua decisão de comprar produtos alimentares. Sete em cada dez europeus (70%) consideram que a UE, através da PAC, está a cumprir o seu papel de garantir uma forma sustentável de produzir alimentos.

Quando questionados sobre os produtos alimentares biológicos, 92% dos europeus pensam que são mais caros do que outros produtos alimentares. Pouco mais de quatro em cada dez europeus pensam que é difícil encontrar produtos biológicos nas suas lojas e supermercados locais. A maioria concorda com esta afirmação em 13 Estados-Membros. No entanto, existem diferenças significativas a nível nacional neste ponto. Desde 2020, a proporção de inquiridos que dizem que os produtos biológicos são difíceis de encontrar na sua área local diminuiu em 15 países, mais notavelmente em Portugal (50%, -13), Grécia (40%, -12), Áustria (39%, -12) e República Checa (31%, -10). No entanto, aumentou em 10 países, principalmente Malta (63%) e Chipre (65%), com os entrevistados a enfrentar mais dificuldades no acesso a produtos biológicos do que em 2020. Permanece inalterado na Alemanha e na França.

Mais de nove em cada dez inquiridos consideram que, na UE, a agricultura e as zonas rurais são importantes para o nosso futuro. Como a PAC está a celebrar o seu 60.º aniversário, a grande maioria dos inquiridos (70%) em todos os 27 Estados-Membros afirma ter ouvido falar do apoio que a UE dá aos agricultores através desta política de longa data. A maioria concorda que a PAC contribui para incentivar a entrada dos jovens no setor agrícola e para aumentar o número de empregos nos setores agrícola e alimentar. Os inquiridos também acreditam que desempenha um papel na redução das disparidades no desenvolvimento das diferentes regiões e territórios da UE. Globalmente, 76% afirmam que a PAC beneficia todos os cidadãos europeus e não apenas os agricultores.

Estas são algumas das principais conclusões do atual Eurobarómetro sobre Europeus, Agricultura e PAC, o 7º desde 2007. O inquérito foi realizado nos 27 Estados-Membros da UE entre 21 de fevereiro e 21 de março de 2022, durante as primeiras semanas da guerra de agressão contra a Ucrânia. Os tópicos abrangidos também incluem o comércio internacional de produtos agrícolas, rótulos de qualidade, necessidades alimentares especiais e o regime escolar da UE.

Fonte - [More Europeans want a stable supply of food in the EU at all times according to Eurobarometer | European Commission \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/eurobarometer/)

❖ **Relatório Especial 12/2022: Durabilidade no desenvolvimento rural - A maioria dos projetos mantém-se operacional durante o período necessário, mas há margem para alcançar resultados duradouros a mais longo prazo**

Desde 2007, a Comissão despendeu mais de 25 mil milhões de euros através dos fundos de desenvolvimento rural para diversificar a economia rural e melhorar as infraestruturas da UE. Os projetos financiados tinham de cumprir o requisito de se manterem em funcionamento durante pelo menos cinco anos.

Folha Informativa SRADR

2022-06-21



Outras Notícias da Comissão Europeia

O Tribunal examinou se estes investimentos trouxeram benefícios duráveis e constatou que, normalmente, os requisitos legais de durabilidade são cumpridos. A durabilidade dos projetos de diversificação variou consoante os setores e os Estados-Membros. O fraco desempenho económico e a utilização privada ilegítima afetam a durabilidade de projetos como, por exemplo, os de alojamento turístico.

O Tribunal recomenda que a Comissão deve: partilhar boas práticas para fazer incidir mais as despesas em projetos viáveis; reduzir os riscos de desvio de projetos para uso pessoal; aproveitar o potencial das grandes bases de dados.

Relatório Especial do TCE apresentado nos termos do artigo 287º, nº 4, segundo parágrafo, do TFUE.

[Relatório Especial 12/2022: Durabilidade no desenvolvimento rural - A maioria dos projetos mantém-se operacional durante o período necessário, mas há margem para alcançar resultados duradouros a mais longo prazo](#)
[Comunicado de imprensa](#)

[Respostas da Comissão Europeia ao Relatório Especial do Tribunal de Contas Europeu](#)

Fonte - [Relatório Especial 12/2022: Durabilidade no desenvolvimento rural - A maioria dos projetos mantém-se operacional durante o período necessário, mas há margem para alcançar resultados duradouros a mais longo prazo \(europa.eu\)](#)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
Gabinete do Secretário Regional

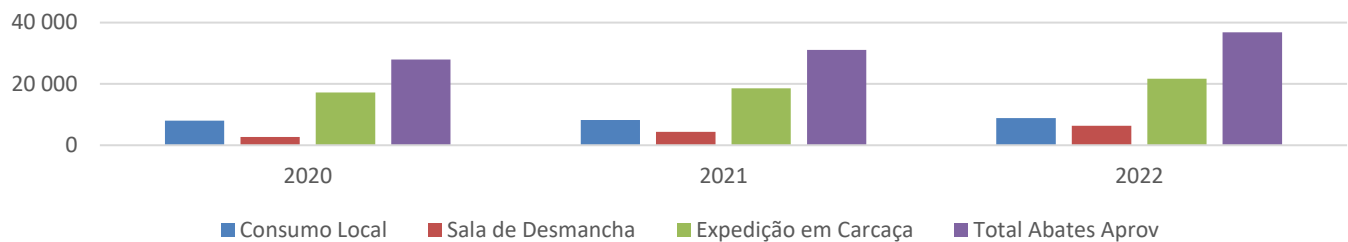
EVOLUÇÃO DOS ABATES – JANEIRO A MAIO 2020/2022

1. Abates aprovados para consumo nos Matadouros da RAA (Bovinos), em períodos homólogos (janeiro a maio 2020/2022)

RAA	Consumo Local		Sala de Desmancha		Expedição em Carcaça		Total Abates Aprov	Total Anual
	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	
2020	8 043	28,8%	2 651	9,5%	17 229	61,7%	27 922	72 775
2021	8 220	26,4%	4 344	14,0%	18 526	59,6%	31 089	80 067
2022	8 882	24,1%	6 340	17,2%	21 657	58,7%	36 878	

	Consumo Local	Sala de Desmancha	Expedição em Carcaça	Total Abates Aprovados
Varição da Evolução 2020/2021 (%)	2,2	63,8	7,5	11,3
Varição da Evolução 2021/2022 (%)	8,1	46,0	16,9	18,6

**Abates realizados nos Matadouros da RAA (bovinos)
de janeiro a maio**



2. Abates de animais IGP e Não IGP em períodos homólogos

IGP	JANEIRO A MAIO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	512	61,6%	473	59,1%	-7,6%
D - Fêmeas que tenham parido	4	0,5%	4	0,5%	0,0%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	143	17,2%	165	20,6%	15,4%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	3	0,4%	2	0,2%	-33,3%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	169	20,3%	157	19,6%	-7,1%
TOTAL	831	100,0%	801	100,0%	-3,6%

Não IGP	JANEIRO A MAIO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	6 711	22,2%	7 659	21,2%	14,1%
B - Machos não castrados	1 020	3,4%	920	2,6%	-9,8%
C - Machos Castrados	22	0,1%	29	0,1%	31,8%
D - Fêmeas que tenham parido	9 454	31,2%	11 894	33,0%	25,8%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	3 062	10,1%	4 482	12,4%	46,4%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	541	1,8%	1 261	3,5%	133,1%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	9 448	31,2%	9 832	27,3%	4,1%
TOTAL	30 258	100,0%	36 077	100,0%	19,2%